

FUNDAÇÃO PROFESSOR FRANCISCO  
PULIDO VALENTE  
NIPC 502 643 560

Acta nº63

Ao dia 21 do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas 10 horas, reuniu, presencialmente, na Liga dos Amigos do Hospital Pulido Valente, em Lisboa e através de videoconferência, o Conselho de Curadores desta Fundação, com o NIF 502643560. Todos os curadores presentes declararam, nos termos do disposto no ponto 2 do artigo 26º, da Secção III da lei-quadro das Fundações (lei nº 24/2012 de 9 de julho), constituírem-se em Conselho de Curadores e deliberar sobre os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:

1. Aprovaçãoda ata nº 62 da Assembleia de Curadores de 22 de novembro de 2025
2. Informações
3. Relatório de Atividades de 2025
4. Relatório e Contas de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal
5. Prémios
6. Outros assuntos

Participaram na reunião os curadores Francisco Pulido Valente (com representação de António Conde Pereira), Jorge Morgado, Maria Emilia Monjardino, Olga Pulido Valente, Rita Monjardino e Rui Pulido Valente (com representação de Maria João Pena). Participou igualmente na reunião o Doutor Vítor Marques, atualmente responsável pela Contabilidade da Fundação.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Curadores (PMAC), depois de ler a ordem de trabalhos submeteu à aprovação da Assembleia a ata número 62 da Assembleia de Curadores de 22 de novembro de 2025 que foi aprovada por unanimidade.

Entrando no ponto informações o PMAC referiu que se realizou no passado dia 9 de janeiro, a primeira reunião deste ano do Conselho de Administração. Nesta reunião foram discutidas as várias iniciativas constantes no Plano de Atividades para 2026, tendo sido considerado prioritário o enfoque na preparação e divulgação das sessões dos Prémios Pulido Valente Ensino e João Monjardino. A primeira reunião de Coordenação dos Grupos de Trabalho realizou-se no dia 29 de janeiro. Nela foi feito o balanço total de donativos em 2025 que ascendeu a 6500 euros e referida a perspetiva de encaixe da verba da consignação de IRS. Foram também referidas reuniões realizadas durante o mês de janeiro no âmbito do projeto Minuto Saúde, com a Comissão Organizadora do AIMS (Annual International (bio)Medical Students Meeting), com o objetivo de estudar a participação da Fundação no evento que se realiza entre 16 e 19 de abril e com secretário do Centro Português de Fundações (CPF), tendo em vista a possível adesão da Fundação a esta entidade.

Entrando no ponto 3 da ordem de trabalhos sobre o Relatório de Atividades de 2025, o Diretor Executivo (DE) começou por referir que o Prémio João Monjardino 2024, cujo tema era Doenças genéticas raras: deteção e terapêutica foi atribuído a Jorge Diogo da Silva tendo a cerimónia de entrega do prémio decorrido na Universidade do Minho, com a presença da Presidente do Conselho Diretivo da FCT e do Professor Manuel Sobrinho Simões, membro do Conselho Consultivo da Fundação, em representação do júri. O prémio de 2025 tem como tema Determinantes da evolução dos sistemas de saúde - sustentabilidade dos impulsos transformadores. O Prémio-Ensino foi atribuído no ano passado a Miguel Ângelo Ramos, numa cerimónia que decorreu no auditório João Lobo Antunes, integrada nas comemorações dos 200 anos da Faculdade de Medicina de Lisboa. O evento contou com a presença da Ministra Ana Paula Martins e nela foi feita uma evocação da pintura "A Leitura – Grupo do Consultório do Prof. Francisco Pulido Valente", pela professora Fernanda Rollo. A entrega do diploma foi feita pelo Diretor da FML, Professor João Eurico da Fonseca. O DE referiu também as Reuniões do Conselho Consultivo, do Conselho Curadores e de Coordenação dos Grupos de Trabalho ao longo do ano 2025. Durante o ano de 2025 foi levada à prática uma iniciativa há muito planeada: a exposição do quadro A Leitura em espaços públicos devidamente selecionados. A primeira oportunidade surgiu com as celebrações dos 50 anos do Hospital Pulido Valente no mês de junho e a segunda, em outubro no âmbito do bicentenário da Faculdade de Medicina de Lisboa. Verificou-se uma maior aproximação ao Hospital Pulido Valente que se pretende vir a explorar. Nesse sentido foi cedida pela Administração da Unidade Local de Saúde de Santa Maria, uma sala onde foi montada uma exposição sobre Francisco Pulido Valente que recuperou o mobiliário do escritório já anteriormente cedido ao HPV. No âmbito das comemorações do 50º Aniversário do Hospital Pulido Valente, realizou-se, no dia 23 de outubro, uma cerimónia pública em que foram homenageados os profissionais do Hospital e um conjunto de entidades a ele ligadas, nomeadamente a Fundação Professor Francisco Pulido Valente. Em 2025 a Fundação manteve o seu compromisso com a Plataforma Reforçar o SNS, tendo participado nas suas iniciativas e promovido as reuniões alargadas de planeamento da atividade e acompanhou e participou no trabalho desenvolvido pela Estação Cooperativa da Casa Branca enquanto cooperador da mesma. Referiu outras atividades como contributo para a revista "Aquilino", doação do espólio do patrono relacionado com exploração mineira à

FUNDAÇÃO PROFESSOR FRANCISCO

PULIDO VALENTE

NIPC 502 643 560

Fundação Serrão Martins, participação no Congresso Medicina e Literatura, candidaturas aos prémios Roche e Caixa Social e colaboração com OMS no lançamento de Webinars sobre o álcool e prevenção do cancro. No ano de 2025 foi mantido o esforço na área de comunicação com as rubricas regulares nas nossas redes sociais, a publicação da Newsletter e atualização do site. O número de visitas à nossa página aumentou e as redes sociais têm tido um maior dinamismo.

Entrando no ponto 4 da Ordem de trabalhos sobre o Relatório e Contas de 2025 o PMAC referiu que, apesar do aumento significativo dos proveitos resultantes quer dos donativos por parte dos membros dos órgãos sociais da Fundação e das entidades parceiras nos Prémios João Monjardino e Pulido Valente (Fundação Monjardino e Fundação Stanley Ho, respetivamente) que passaram de 4570 euros, para 6500 euros (+37%), quer da consignação de IRS, a evoluir de 1.172 euros para 2.195 euros (+87%) o resultado líquido do exercício manteve-se negativo em 4.467 euros, mantendo o mesmo nível de valor em relação ao ano anterior (-4.857 euros em 2024). Atendendo ao quadro atrás descrito mantem-se como objetivo primordial da Administração assegurar a sustentabilidade financeira da Fundação, quer através da procura de novas parcerias no que respeita aos Prémios, quer através de financiamentos a partir de projetos desenvolvidos pela Fundação no âmbito de programas nacionais ou europeus. O Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2025 foram submetidos à apreciação dos curadores presentes tendo recebido destes um parecer favorável. O PMAC salientou a importância dos donativos e agradeceu aos curadores que efetuaram contribuições ao longo de 2025. O DE deu de seguida algumas informações sobre os prémios - a decisão final relativa ao premiado do Prémio João Monjardino 2025 não foi ainda tomada devido a algumas dúvidas levantadas sobre o cumprimento de um dos requisitos do Regulamento associado ao local de realização do trabalho a concurso. O Prémio João Monjardino 2026 aguarda indicação do nome da personalidade a convidar para presidir ao júri por parte da AICIB – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica e o Prémio Pulido Valente Ensino de 2026 tem a sua sessão pública dependente de uma decisão definitiva do Conselho de Administração uma vez que há uma proposta em cima da mesa de integração da cerimónia no evento Arte e Medicina que terá a sua segunda edição na Biblioteca Nacional em outubro

Não havendo mais assuntos em discussão, a assembleia foi dada por encerrada.

-Presidente: Francisco Pulido Valente

1º Secretário: João Pedro Mire Dores Pulido Valente

2º Secretário: Francisca Parente Coelho Pulido Valente

